

# MÓIN-MÓIN

REVISTA DE ESTUDOS SOBRE TEATRO DE FORMAS ANIMADAS:  
O PALCO DA CELEBRAÇÃO: RITUAIS, FESTIVIDADES E COMUNIDADE  
Florianópolis, v. 2, n.32, p. 163-176, dez. 2025  
E - ISSN: 2595.0347

## Mulheres na *Commedia dell'Arte*: Atuando entre máscaras e fogueiras

**Luca Comastri**

Fraternal Compagnia (Bolonha, IT)

**Maria Brígida de Miranda**

Universidade do Estado de Santa Catarina (Florianópolis, BR)

**Tania Passarini**

Fraternal Compagnia (Bolonha, IT)

**Vânia Schwenke**

Universidade do Estado de Santa Catarina (Florianópolis, BR)

**Tradução: Douglas Kodi**

Universidade do Estado de Santa Catarina (Florianópolis, BR)



**Figura 1** – Aluna do Departamento de Artes Cênicas segura a máscara *La Strega* (A Bruxa). “Workshop de *Commedia dell'Arte*” conduzido por Douglas Kodi e Luca Comastri. Sala de Dança 1, Departamento de Artes Cênicas, CEART/UDESC. Data: 7 de maio de 2024. Crédito da fotografia: Fernanda Ferreira (Núcleo de Comunicação/CEART).

**Mulheres da *Commedia dell'Arte*: Atuando entre máscaras e fogueiras<sup>1</sup>**

Luca Comastri<sup>2</sup>, Maria Brígida de Miranda<sup>3</sup>, Tania Passarini<sup>4</sup> e Vânia Schwenke<sup>5</sup>  
Tradução: Douglas Kodi<sup>6</sup> / Transcrição: Geane Salasário<sup>7</sup>

**Resumo:** Tania Passarini e Luca Comastri, atores italianos da Fraternal Compagnia APS concederam entrevista à professora Dra. Maria Brígida de Miranda em 8 de maio de 2024. Na ocasião discorreram sobre documentos históricos que indicam o trabalho de mulheres nas companhias de *Commedia dell'Arte* a partir do século XVI, e refletiram sobre os desdobramentos da Segunda Onda do movimento feminista na Itália em relação a prática teatral e os esforços da atriz Eleonora Fuser para a criação da máscara *La Strega* (A Bruxa). Tania e Luca revelaram como a dramaturgia de seu novo espetáculo se baseia no manual de caça às bruxas do século XVI - *Malleus Maleficarum - O Martelo das Feiticeiras*.

**Palavras-chave:** Atuação. Bruxa. *Commedia dell'Arte*. Feminismo. Mulheres.

**Women in the *Commedia dell'Arte*: Acting between masks and bonfires**

**Abstract:** Tania Passarini and Luca Comastri, Italian actors from Fraternal Compagnia APS gave an interview to Professor Dr. Maria Brígida de Miranda on May 8, 2024. They discussed historical documents that indicate the work of women in the *Commedia dell'Arte* companies from the sixteenth century onwards and reflected on the developments of the Second Wave of the feminist movement in Italy in relation to theatrical practice and the efforts of actress Eleonora Fuser to create the mask *La Strega* (The Witch). Tania and Luca revealed about the dramaturgy of their new production inspired by the sixteenth-century witch hunt manual - *Malleus Maleficarum - The Hammer of the Witches*.

**Keywords:** Acting. *Commedia dell'Arte*. Feminism. Witch. Women.

<sup>1</sup> Data de submissão do artigo: 30/04/2025 | Data de aprovação do artigo: 02/12/2025.

<sup>2</sup> Ator e Diretor artístico da Fraternal Compagnia APS (Bolonha, Itália). Desde 2012, ele também se dedica à idealização e encenação de seus próprios espetáculos teatrais e cômicos e, por vários anos, colabora como assistente de Alessandra Cortesi na área do Movimento Expressivo. Seu percurso o levou a explorar o teatro físico, em particular o estudo sobre a máscara, tornando-se também *mascheraio* (artesão de máscaras) na Fraternal Compagnia. E-mail: [organizzazione@fraternalcompagnia.it](mailto:organizzazione@fraternalcompagnia.it) / ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4358-1421>.

<sup>3</sup> Professora Titular do Departamento de Artes Cênicas, e docente do programa de pós-graduação em Artes Cênicas Universidade do Estado de Santa Catarina (PPGAC/CEART/UDESC), Florianópolis, SC. Doctor of Philosophy - na área de Teatro e Drama pela La Trobe University, Austrália. Pós-doutorado em Teatro no Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Coordenadora do Projeto de Pesquisa Curarte: práticas cênicas para o bem-viver – estudos de gênero e feminismos nas artes da cena (CNPq), na Linha de Pesquisa Imagens Políticas, Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). E-mail: [maria.miranda@udesc.br](mailto:maria.miranda@udesc.br) e ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0828-8585>.

<sup>4</sup> Atriz e Presidente da Fraternal Compagnia APS (Bolonha, Itália). Professora de teatro corpóreo, para um trabalho propedêutico na *Commedia dell'Arte*. Trabalhou como atriz em diversos espetáculos teatrais sob a direção de: Carlo Boso, Romano Danielli, Massimo Macchiavelli, Luciano Leonesi, Piero Ferrari, Maria Grazia Ghetti, Tom Lister, Giorgio Trestini. Vencedora do *Prêmio Enriquez 2012* como melhor atriz protagonista. E-mail: [organizzazione@fraternalcompagnia.it](mailto:organizzazione@fraternalcompagnia.it) / ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-6684-1366>.

<sup>5</sup> Bolsista do Programa de Extensão SER-ARTE: oficinas livres de iniciação às Artes Cênicas, CEART/UDESC. E-mail: [serarte.udesc@gmail.com](mailto:serarte.udesc@gmail.com) / ORCID: <https://orcid.org/0009-0003-2143-537X>.

<sup>6</sup> Ator, diretor e artesão de máscaras. Mestre em Teatro e Doutor em Artes Cênicas (PPGAC/UDESC). E-mail: [douglaskodi07@gmail.com](mailto:douglaskodi07@gmail.com) / ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3322-9920>.

<sup>7</sup> Bolsista de Cultura do Projeto de Cultura Cura: Teatro, autodescoberta e cuidado de si, CEART/UDESC.

## Introdução

Este texto resulta de uma entrevista produzida no âmbito da pesquisa “CURARTE: Práticas Cênicas para o Bem-Viver: Estudos de Gênero e Feminismos nas Artes da Cena”, com o apoio do CNPq, Chamada CNPq/MCTI Nº 10/2023 - Faixa A - Grupos Emergentes. A pesquisa é coordenada pela Dra. Maria Brígida de Miranda e está vinculada à Linha de Pesquisa Imagens Políticas do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC/UDESC).

No início de 2024, Douglas Kodi Seto Takeguma (Douglas Kodi), ator, diretor e artesão de máscaras (*mascheraio*) nipo-brasileiro, estabeleceu contato para organizar um evento de *Commedia dell'Arte* no Departamento de Artes Cênicas da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Douglas, que possui importantes pesquisas no campo da *Commedia dell'Arte* (KODI, 2022; TAKEGUMA, 2024), mencionou, durante a turnê brasileira do espetáculo *Masquerade Mask*, uma coprodução entre o grupo teatral italiano Fraternal Compagnia APS e sua recém-fundada companhia O Teatro do Alvorecer.

A Fraternal Compagnia APS, estabelecida em 2000 por Massimo Macchiavell e Tania Passarini, mantém uma diversidade de produções artísticas de *Commedia dell'Arte*, além de coordenar ações sociais e culturais (FRATERNAL COMPAGNIA APS, [s.d.]). O grupo realiza espetáculos e oficinas em cidades italianas e em diversos outros países (incluindo, recentemente, Escócia, China e Brasil) com o objetivo de promover a memória e a difusão desta forma teatral histórica na contemporaneidade. Uma característica marcante da Fraternal Compagnia é a investigação de formas teatrais populares alinhadas ao seu compromisso com pessoas em vulnerabilidade social. O escopo e a trajetória da companhia teatral italiana podem ser sintetizados na divulgação veiculada em *sites* brasileiros:

A Fraternal Companhia, com sede em Bolonha, especializa-se em comédia, teatro popular, teatro da memória e teatro social. Como associação de promoção social, destaca-se na disseminação da *Commedia dell'Arte*, organizando produções e oficinas avançadas. Iniciou o primeiro Dia Mundial da *Commedia dell'Arte* com apoio da UNESCO e estabeleceu colaborações com institutos culturais italianos. Participou de turnês internacionais, incluindo aparições no Festival de Avignon, e foi agraciada com o Prêmio Enriquez em 2012, além de organizar festivais em Bolonha e se engajar em projetos de teatro

social. É reconhecida pelo Ministério [da Cultura da Itália] desde 2021. (E-PARANÁ, 2024).

Conforme o interesse e a disponibilidade dos artistas-pesquisadores, foram organizadas quatro atividades de extensão, ensino e pesquisa no Centro de Artes, Design e Moda da UDESC. Tania Passarini, Luca Comastri e Douglas Kodi realizaram uma intensa programação nos dias 6, 7 e 8 de maio de 2024, incluindo o “Workshop de *Commedia dell'Arte*”, a palestra “A *Commedia dell'Arte* e seus Duplos: do nascimento até os dias de hoje” (CURARTE, 2024) e o espetáculo *Masquerade Masque* (UDESC, 2024).

A entrevista com os dois artistas italianos foi conduzida no dia 8 de maio de 2024, no estúdio da Rádio UDESC, Campus Florianópolis. A conversação, realizada em português e italiano, contou com a tradução simultânea de Douglas Kodi. A condução e gravação foram realizadas por Vânia Schwenke (Bolsista do Programa de Extensão SER-ARTE: Oficinas livres de iniciação às artes cênicas). Posteriormente, Geane Salasário Albino (Bolsista de Cultura do Projeto de Cultura Cura: Teatro, autodescoberta e cuidado de si) realizou a transcrição.

Na revisão do texto, buscou-se manter a fluidez das falas, minimizando os coloquialismos excessivos, mas preservando a oralidade da entrevista. Optou-se por omitir a transcrição das falas em italiano, mantendo-se apenas as traduções realizadas por Douglas Kodi. O *podcast* será posteriormente divulgado no canal “CURARTE: Práticas Cênicas para o Bem Viver” na plataforma *YouTube* (CURARTE, [s.d.]).



**Figura 2** - Discentes do CEART no “Workshop de *Commedia dell'Arte*” conduzido por Douglas Kodi e Luca Comastri. Sala de Dança 1, Departamento de Artes Cênicas, CEART/UDESC. Data: 7 de maio de 2024. Crédito da fotografia: Fernanda Ferreira (Núcleo de Comunicação/CEART).



**Figura 3** - Douglas Kodi, Luca Comastri e Tania Passarini. Palestra: "A *Commedia dell'Arte* e seus duplos: do nascimento até os dias de hoje". Auditório Profa. Dra. Maria Cristina Pesse. CEART/UDESC. Data: 7 de maio de 2024. Crédito da fotografia: Fernanda Ferreira (Núcleo de Comunicação/CEART).



**Figura 4** - Tania Passarini, Douglas Kodi e Luca Comastri. Espetáculo *Masquerade Mask*. Apresentação no Espaço 2, Departamento de Artes Cênicas. CEART/UDESC. Data: 8 de maio de 2024. Crédito da fotografia: Fernanda Ferreira (Núcleo de Comunicação/CEART).



**Figura 5** - Tania Passarini com a máscara *La Strega* – A Bruxa. Espetáculo *Masquerade Mask*. Apresentação no Espaço 2, Departamento de Artes Cênicas. CEART/UDESC. Data: 8 de maio de 2024. Crédito da fotografia: Fernanda Ferreira (Núcleo de Comunicação/CEART).

## Entrevista

**Vânia Schwenke:** Olá, boa tarde a todas as pessoas sintonizadas aqui na Rádio UDESC da Universidade do Estado de Santa Catarina. Estamos com a companhia Fraternal de teatro *Commedia dell'Arte*. É uma honra e um prazer recebê-los. Ao meu lado está a Professora Doutora Maria Brígida de Miranda. Ela irá contextualizar o evento e apresentar os responsáveis por sua realização aqui na Universidade de Santa Catarina.

**Maria Brígida de Miranda:** Obrigada, Vânia. Meu nome é Maria Brígida de Miranda. Sou professora do Departamento de Artes Cênicas e do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC). Este evento que realizamos na UDESC se encerra hoje, sendo o último dia de uma programação que incluiu uma oficina, uma palestra e, agora, um espetáculo de *Commedia dell'Arte*. A realização deste evento foi possível por meio de diversos projetos e programas de extensão, pesquisa e ensino vinculados à UDESC e ao PPGAC. Destacam-se: o Programa de Extensão “SER-ARTE: Oficinas livres de iniciação às artes

cênicas”; o Projeto de Cultura “CURA: Teatro, autodescoberta e cuidado de si”, da Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT/UDESC), ambos sob minha coordenação. Também contamos com o Projeto de Pesquisa “CURARTE: Práticas cênicas para o bem viver, estudos de gênero e feminismos nas artes da cena”, sob minha coordenação e com o apoio do CNPq e da UDESC. Outros projetos e colaboradores envolvidos são: o Programa de Ensino Laboratório Permanente de Animação, coordenado pelo Professor Doutor Paulo Balardim, também do Departamento de Artes Cênicas; e o Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (PPGAC/UDESC). Contamos ainda com o apoio do Departamento de Artes Cênicas, do Laboratório de Iluminação Cênica (Lab Luz) e da Linha de Pesquisa Imagens Políticas.

**Vânia Schwenke:** Há muitos colaboradores envolvidos.

**Maria Brígida de Miranda:** Sim, há muitas pessoas envolvidas, além dos patrocinadores da Itália, que eles podem detalhar, como o Ministério da Cultura Italiana. Há também a própria Fraternal Compagnia e O Teatro do Alvorecer, companhia de Douglas Kodi Seto Takeguma.

**Vânia Schwenke:** Então, por favor, apresente ao nosso público quem são esses artistas ilustres.

**Maria Brígida de Miranda:** Apresentarei o nome deles e, em seguida, eles poderão falar um pouco mais sobre suas próprias experiências. Douglas Kodi é Doutor em Artes Cênicas, com Mestrado e Doutorado pelo PPGAC/UDESC. É um artista de *Commedia dell'Arte* com formação no Paraná e na Itália. Apesar de ser uma pessoa jovem, possui vasta experiência em *Commedia dell'Arte*, transitando com excelência entre a prática e a teoria. Temos também o artista Luca Comastri, que integra a Fraternal Compagnia há dez anos, sendo um ator de *Commedia dell'Arte*. Inclusive, no dia 24 de maio, ele celebra dez anos dedicados à *Commedia dell'Arte*.

**Vânia Schwenke:** Parabéns!

**Maria Brígida de Miranda:** Luca Comastri também é um artista com experiência em outras formas e gêneros teatrais na Itália. Contudo, ele escolheu a *Commedia dell'Arte* como seu caminho principal, referindo-se a ele como um “caminho do coração”. Temos também a atriz e co-fundadora da Fraternal Compagnia, Tania Passarini, que possui longa experiência na companhia, com

25 anos de existência. Ontem, durante a palestra, Tania narrou toda a trajetória da companhia e como ela surgiu a partir de um importante projeto comunitário na Itália, ligado a pessoas em vulnerabilidade social e em condição de rua. Ela e os demais envolvidos desenvolveram um trabalho muito consistente. A companhia consolidou-se a partir dessa experiência, e Tania poderá aprofundar essa história. Estou muito feliz pela presença de vocês, tanto nas oficinas e na palestra que realizaram quanto no espetáculo de hoje, *Masquerade Mask*, que ocorrerá no CEART. Obrigada.

**Tania Passarini:** Nós é que agradecemos.

**Maria Brígida de Miranda:** Agora iniciaremos as perguntas. Um ponto que considero crucial é o seguinte: a *Commedia dell'Arte* é uma prática muito antiga, surgida provavelmente na Idade Média, passando pelo Renascimento italiano. Contudo, no campo teatral, sabemos que essa forma não se restringiu à Itália ou a esses contextos históricos; ela se expandiu e foi extremamente determinante para as estéticas do teatro ocidental. As telenovelas brasileiras, por exemplo, utilizam muito da estrutura da *Commedia dell'Arte*, e, por vezes, personagens são construídos de forma semelhante às suas máscaras. Portanto, apesar de ser uma prática antiga, a *Commedia dell'Arte* possui grande capilaridade nas formas teatrais contemporâneas. Uma questão que me interessa, e que gostaria de dirigir especialmente a Tania, é sobre como uma forma tão antiga tem sido atualizada. Como você, enquanto atriz, pensa a *Commedia dell'Arte* hoje como mulher e artista na Europa, especificamente na Itália? Temos conhecimento de que a Itália apresenta situações sociais específicas em relação às mulheres, havendo, por um lado, uma grande valorização da *mamma* ou da *madre* e, por outro, relatos de contextos por vezes misóginos ou machistas. Seria muito relevante saber, de você, como artista e criadora de personagens e cenas, como trabalha essa relação – tanto da figura da mãe ou da bruxa, que também é uma máscara da *Commedia dell'Arte*, – com as questões contemporâneas das mulheres e com sua própria experiência como mulher na Itália.

**Tania Passarini (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** Antes de tudo, gostaria de abordar a história da *Commedia dell'Arte* e a revolução que ela representou, que foi a revolução de trazer a mulher para a

cena. Certamente, nas tragédias gregas, não havia mulheres. Provavelmente nas comédias também, embora não tenhamos datas precisas, assim como nas tragédias. Essa questão converge com uma descoberta feita no início de 1900, de que um contrato de *Commedia dell'Arte* continha o nome de uma mulher. Na Fraternal Compagnia, fazemos referência ao primeiro contrato de *Commedia dell'Arte*, datado de 1545. Este contrato utilizava a fórmula “Fraternal Compagnia”, da qual adotamos o nome. E desse contrato também extraímos a data para a realização da Jornada Mundial da *Commedia dell'Arte*, pois foi firmado em 25 de fevereiro de 1545. Contudo, neste contrato, são nominados oito atores, todos homens. Dezenove anos depois, em 1564, e redescoberto em 1900, foi encontrado um outro contrato que já incluía a atriz Lucrezia Senesi ou Lucrezia Di Siena. É possível encontrar figuras femininas no teatro espanhol em período similar, porém não era um fenômeno tão grande ou organizado quanto na Itália. Assim, no período de aproximadamente vinte a trinta anos, encontramos a primeira companhia dirigida por uma mulher, Isabella Andreini, que atuava como administradora, responsável pelas relações públicas e protagonista das cenas. Seu marido era o grandioso ator e intelectual, Francesco Andreini. Este é um fenômeno que atravessa o teatro de forma realmente significativa. Pode ser considerado um marco na História Moderna, pois permitiu que uma mulher ascendesse profissionalmente e gerisse o trabalho. Naturalmente, na *Commedia dell'Arte* também existiam formas de exploração. Contudo, a mulher teve a possibilidade de subverter esse jogo de exploração, chegando ao ponto de se tornar responsável artística e administradora de uma companhia. Sabemos que a presença de mulheres no interior de uma companhia de *Commedia dell'Arte* era considerada um escândalo pelo mundo eclesiástico. Assim, desenvolveu-se uma desestruturação da hierarquia masculina e feminina que vigorava na sociedade cristã, a qual via o homem como pilar da família e a mulher como figura santa e submissa. Desenvolveu-se um novo tipo de relação entre o masculino e o feminino, ao menos no interior desse microcosmos do teatro. Considerando que esse fenômeno durou todo o século XVI e pensando nos dias de hoje, para manter a paridade que ele estabeleceu, é necessário continuar exercendo e praticando essa forma teatral da maneira como ela vigorou. Este foi um primeiro exemplo belo e muito importante. Um preâmbulo à

importância das mulheres na cena, no sentido feminista, em relação à *Commedia dell'Arte*. O que posso narrar agora é uma pequena anedota sobre a criação de uma máscara em cena, que contamos ontem na conferência: a máscara da Bruxa. Não é uma máscara do século XVI, mas é totalmente moderna. É uma máscara que foi resultado de um grande esforço, criada por uma atriz brilhante e notável, chamada Eleonora Fuser. A criação foi difícil, pois a atriz precisou confrontar o diretor da companhia, que insistia para que ela representasse apenas os papéis das "belas", das criadas, ou das nobres de cena. Contudo, estávamos no início dos anos 80 (1980), período que sucedeu a um fenômeno importante nos anos 70. Os anos 70 foram marcados por uma grande onda feminista, anos em que se gritava em voz alta, havia a...

**Maria Brígida de Miranda:** O canto, o *slogan*, o grito de guerra.

**Tania Passarini (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** Não é um grito de guerra, mas, de fato, há um grito: "*Tremam, tremam, tremam, as bruxas já voltaram.*"

**Maria Brígida de Miranda:** Uau!

**Tania Passarini (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** A figura da bruxa sempre esteve presente em nossa reflexão. Entretanto, concebemos "a Bruxa" de um modo mais belo e mágico. Atualmente, temos o trabalho de uma atriz que desenvolveu uma máscara. A máscara é nosso instrumento de cena, nosso instrumento de trabalho. Essa máscara, criada por Stefan di Meduna para essa atriz, é de cor branca para se distinguir de todas as outras máscaras e para evocar um elemento mágico em relação à *Commedia*. Hoje, em suma, é uma máscara muito utilizada, mas que não faz parte da tradição das máscaras mais antigas.

**Maria Brígida de Miranda:** Muito obrigada. Adorei esse canto. Por que não o utilizamos em manifestações, como as das mulheres feministas?

**Vânia Schwenke:** Utilizamos alguns semelhantes em manifestações.

**Maria Brígida de Miranda:** Pode repetir o canto?

**Tania Passarini e Douglas Kodi (dizem em coro):** *Tremate, tremate, tremate, le streghe sono tornate.*

**Maria Brígida de Miranda:** Isso. *Tremate, tremate, tremate, le streghe sono tornate.*

**Tania Passarini (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** Isso se deve ao fato de que, antigamente, na Idade Média, as mulheres eram queimadas. Então, essa máscara surge como... Não sei se chega a ser uma reparação histórica, mas como um contraponto a essa caça ao poder das mulheres, que eram queimadas por deterem o mínimo de poder, como o poder de cura.

**Maria Brígida de Miranda:** Sim, e no Brasil também. O Brasil vivenciou um processo de Inquisição. Inclusive, em Santa Catarina há relatos de pessoas que fugiram da Inquisição na Europa.

**Vânia Schwenke:** As mulheres.

**Maria Brígida de Miranda:** Principalmente aqui em Florianópolis, chamada inclusive de “Ilha das Bruxas”. Há muitas histórias de bruxaria aqui, pois esse imaginário da Inquisição se deslocou para os Açores, de onde as pessoas fugiram ou foram exiladas e, posteriormente, transferidas para cá. Gostaria de saber um pouco sobre o seu processo, Luca. Você construiu uma máscara branca de bruxa e mencionou que está escrevendo uma peça de teatro como dramaturgo, baseada no livro “*Martelo das Feiticeiras*”.

**Luca Comastri:** O *Malleus Maleficarum*?

**Maria Brígida de Miranda:** Sim, o *Malleus Maleficarum*, que foi um livro escrito no século XV ou XVI. Ele foi um dos principais responsáveis, um dos primeiros materiais publicados na imprensa recém-fundada, e se espalhou pela Europa. O livro foi amplamente utilizado para a perseguição, tortura e assassinato de populações vulneráveis, principalmente mulheres, mas não só. Gostaria que você falasse um pouco sobre esse processo de construção da dramaturgia com a Tania e o que vocês estão abordando.

**Luca Comastri (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** Neste livro, a caça às bruxas é narrada em forma de pergunta e resposta, detalhando como elas eram capturadas e julgadas. Bolonha, a cidade onde vivemos, é um local onde a Inquisição teve uma presença significativa. Há uma praça muito importante em Bolonha, a *San Domenico* (São Domingos), onde as pessoas eram julgadas, não apenas bruxas, mas homossexuais e, enfim, qualquer pessoa marginalizada pela sociedade. Um detalhe particular é que,

atualmente, um de nossos Palácios da Justiça está situado em frente a essa praça.

**Comentário de Douglas Kodi:** O espetáculo que Luca está escrevendo agora é destinado a ele e Tania. É um processo, um auto, que tem uma personagem *Strega* (bruxa em italiano).

**Luca Comastri (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** É uma evolução. Quanto mais o processo avança, mais a mulher se torna bruxa. A ideia da peça é que uma mulher é acusada de bruxaria, e quanto mais ela é acusada, mais ela se transforma em bruxa. Isso demonstra que qualquer mulher, mesmo que não seja bruxa, pode ser tão acusada a ponto de ela própria acreditar que é. O processo do espetáculo é uma série que mostra a evolução de uma mulher normal até essa construção que é feita pelo meio que a circunda: de uma curandeira, uma pessoa que faz remédios e cura, até se tornar uma bruxa, um ser demoníaco. O percurso vai de não usar máscara, a aumentar o nível dessa máscara, até o nível grotesco da máscara da *Commedia dell'Arte*. O argumento é trágico. A peça explora como esse processo ocorre, como o poder de quem o detém consegue influenciar a mente das pessoas a ponto de convencê-las de que alguém é bruxa. E, sobretudo, o poder de convencer a própria pessoa. É trágico contemplar todos os processos que realizavam, pois envolvia torturas realmente terríveis. O mais alarmante é que, desde a Segunda Guerra Mundial até os dias atuais, há indivíduos que convencem outros a seguir ideais semelhantes. Não citarei nomes, pois acredito que seja bastante claro. Charles Chaplin sempre dizia que a vida pode ser uma tragédia se vista de perto, ou uma comédia se vista de longe. Uma das modalidades para determinar se uma mulher era bruxa era acorrentá-la e jogá-la no mar. Se ela fosse realmente uma bruxa, o diabo a libertaria, e ela conseguiria sair do mar. Nesse ponto, o homem poderia queimá-la e matá-la. Se a mulher questionasse: “E se eu não for uma bruxa?”, a resposta era: “Nós erramos”.

**Vânia Schwenke:** Meu Deus.

**Luca Comastri (com tradução simultânea feita por Douglas Kodi):** É algo muito difícil de ser abordado...

**Tania Passarini:** Mas nós o abordaremos através da comédia.

**Luca Comastri:** Certamente. Sempre.

**Vânia Schwenke:** Que bom! Obrigada. Viva às bruxas, às feiticeiras, às curandeiras, que se manifestam inclusive em nossas avós, bisavós e tantas mulheres que estiveram e hão de estar presentes. Obrigada, Douglas, pela tradução. Ele é excelente, realiza tudo.

**Maria Brígida de Miranda:** Ele é maravilhoso.

**Vânia Schwenke:** Assim, encerramos nosso bate-papo. Agradeço a presença de vocês e da Brígida. Agradeço à Rádio UDESC por ceder o espaço do estúdio. Em breve, teremos o espetáculo às 16h00 no CEART. Para quem nos ouve agora, pode não ser útil, mas quem sabe fazemos um chamado telepático, já que falamos de bruxas?

**Maria Brígida de Miranda:** Podemos convidar as pessoas a acessarem nosso canal no *YouTube*, o “CURARTE: Práticas cênicas para o bem viver”. A palestra ministrada por Tania, Douglas e Luca, realizada ontem, dia 7, no Centro de Artes da UDESC, está integralmente disponível no canal CURARTE, no *YouTube*.

**Vânia Schwenke:** Em breve, teremos o *podcast* pronto para vocês. Muito obrigada, bom espetáculo, e bom retorno. Merda!

**Tania Passarini e Luca Comastri:** Muito obrigado. Merda!

**Tania Passarini:** *Grazie mille a questa meravigliosa università.*

## Referências

**CURARTE. A Commedia Dell'Arte e seus duplos: Do nascimento até os dias de hoje.** [Vídeo]. *YouTube*, 2024. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l4XhFJX0Lds>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**E-PARANÁ. Fraternal Compagnia de teatro pela primeira vez no Brasil.** *Portal de Notícias do Paraná*, 8 maio 2024. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Fraternal-Compagnia-de-teatro-pela-primeira-vez-no-Brasil>. Acesso em: 30 abr. 2025.

**FRATERNAL COMPAGNIA APS. Produzioni.** [S.d.]. Disponível em: <https://www.fraternalcompagnia.it/produzioni/>. Acesso em: 30 abr. 2025.

KODI, Douglas. A *Commedia dell'arte* no território de encruzilhada: O rei do inferno vira Saci. **Móin-Móin - Revista de Estudos sobre Teatro de Formas Animadas**, Florianópolis, v.

1, n. 26, p. 085–102, 2022. DOI: 10.5965/2595034701262022085. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/moin/article/view/22420>. Acesso em: 30 abr. 2025.

KRAMER, Heinrich e SPRENGER, James. **O martelo das feiticeiras: Malleus maleficarum.** Tradução de Paulo Fróes. Rio de Janeiro: Rosa dos tempos, 2020.

TAKEGUMA, Douglas Kodi Seto. O corpo-*canovaccio*: relações entre corpo e escrita na *Commedia dell'Arte* contemporânea. ***Urdimento - Revista de Estudos em Artes Cênicas***, Florianópolis, v. 4, n. 53, p. 1–31, 2024. DOI: 10.5965/1414573104532024e109. Disponível em: [Inserir link completo]. Acesso em: 30 abr. 2025.

UDESC. ***Udesc Ceart promove palestra, oficina e espetáculo sobre a Commedia dell'Arte.*** Núcleo de Comunicação. Centro de Artes, Design e Moda, 3 maio 2024. Disponível em: [https://www.udesc.br/noticia/udesc\\_ceart\\_promove\\_palestra\\_oficina\\_e\\_espetaculo\\_sobre\\_a\\_commedia\\_dell\\_arte](https://www.udesc.br/noticia/udesc_ceart_promove_palestra_oficina_e_espetaculo_sobre_a_commedia_dell_arte). Acesso em: 29 abr. 2025.